

Olea, O. (1914). *Catástrofes y monstruosidades urbanas. Introducción a la ecoestética*. México: Trillas.

Sant' Elia, A. *Manifiesto de la arquitectura futurista*. Tomado de: <http://www.ideasapiens.com/textos/Arte/manifiesto%20arq.%20futurista.htm>. p.1

Rodchenko, A. (1917). *Arte Postrevolucionario. Apuntes de cuaderno del Diplomado en arte. Arte y Arquitectura de la ciudad contemporánea (2004)*. (Museo de arte contemporáneo) Monterrey N.L.

Venturi, R. *Aprendiendo de las Vegas. (El simbolismo olvidado de la forma arquitectónica)*, Barcelona, CSIC, 1978 p. 109.

Vilchis, L. (1998). *Metodología del Diseño. Fundamentos teóricos*. Escuela Nacional de Artes Plásticas A.C.

**Abstract:** Every city generates visual languages some more notorious than others, but every city is a whole of communication, the visual experience of a place is in essence spatial, it is the perception of the volume, the context of its identity, as Venturi mentions, to learn from the existing landscape is the way of being a revolutionary architect. And not in an obvious way, as it is to destroy Paris to start again what Le Corbusier proposed in the twenties. Given the anthropogenic risk of visual pollution in our country there are a large number of Mexican cities and historic centers with formal and environmental characteristics of great relevance, suffering this spectrum that day by day. Among them it is considered the city of Monterrey. From all of the above it is concluded that this model can serve to generate social benefits to the future political administrations to put an order to the massive publicity that exists in the city of Monterrey.

**Key words:** City - Visual Language - Pollution - Architecture - Visual Image.

**Resumo:** Toda cidade gera linguagens visuais mais notório que os outros, mas toda cidade é um tudo de comunicação, o experiência visual de um lugar é, em essência, espaço, é a percepção do volume, do contexto de sua identidade, como menciona Venturi, aprender da paisagem existente é a maneira de ser um revolucionário do arquiteto. E não de um modo evidente, como está arrasando Paris para começar de novo o que Le Corbusier proposto nos anos vinte. Antes o risco antropogênico da poluição visual em nosso país há um grande número de cidades mexicanas e centros históricos com características formais e ambientais de grande relevância, que sofrem este espectro que eles esconde-se dia a dia. Entre eles, é considerada a cidade de Monterrey. Do que precede, conclui-se que este modelo poderia ser usado para gerar benefícios sociais para futuras administrações políticas para colocar uma ordem para a enorme publicidade que existe na cidade de Monterrey.

**Palavras chave:** Cidade - Linguagem Visual - Contaminação - Arquitetura - Imagem Visual.

(\*) **Juan Manuel Martínez Zúñiga**. Arquitecto y maestro investigador (UANL) Universidad Autónoma de Nuevo León. Maestría en Arquitectura del paisaje (Universidad de Arizona EUA). Doctorando en el programa interinstitucional del Doctorado en Arquitectura, Diseño y Urbanismo (DADU) con sede en la ciudad de Cuernavaca Morelos (UAEM).

## Sustentabilidade e design de mobiliário urbano no espaço público: é possível?

Actas de Diseño (2017, Julio)  
Vol. 23, pp. 129-135. ISSN 1850-2032  
Fecha de recepción: junio 2013  
Fecha de aceptación: julio 2014  
Versión final: diciembre 2016

Glielson N. Montenegro (\*)

**Resumen:** El mobiliario urbano es parte de un sistema integrado relacionado con el uso del espacio público, el entorno construido y las acciones urbanas que ocurren cotidianamente en la ciudad. La configuración e implementación de estos artefactos deben seguir la evolución socio-cultural, morfológica y del paisaje de los espacios públicos en las ciudades, reflejando los cambios, usos y nuevas funciones urbanas, considerando las implicaciones derivadas de la creación del mobiliario urbano y su impacto ambiental. El eco diseño debe contribuir a la formación y socialización de estos espacios en un contexto urbano específico.

**Palabras clave:** Mobiliario urbano - Sustentabilidad - Espacio público - Eco diseño - Ambiente urbano.

[Resúmenes en inglés y portugués y currículum en p. 135]

## Introdução

*Urban space is not always treated very kindly*  
*Martin Despang*

Em meio ao dinâmico processo de transformação das cidades e de seus espaços públicos, o mobiliário também

acompanhou tais mudanças, por vezes alterando seu desenho, incorporando novos materiais, novas tecnologias, novos formatos, assumindo também, novas funções, tornando-se, juntamente com outros elementos, uma referência visual da história e dos costumes de seus habitantes. Preocupações ambientais relacionadas a produção em larga escala remontam aos primeiros movimentos vanguar-